

ADunicamp

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas

Nº 13 - Quarta-feira, 14 de setembro de 2005

www.adunicamp.org.br / Informações: (19) 3788-2470

HOJE, 14/9: UNICAMP PARALISADA

**ATO NO MASP EM DEFESA
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
E PELA DERRUBADA
DO VETO À LDO**

**MARCADA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DA ALESP
PARA VOTAÇÃO DO VETO:
HOJE, 14/9, ÀS 19 H.**

TODOS AO ATO NO MASP!

**VAMOS LOTAR TODOS OS
ESPAÇOS DA ALESP!**

(Leia texto na página 3)

Relatório da Comissão instalada pela Assembléia de 7 de julho, para apurar e esclarecer suspeitas sobre a gestão administrativa da Adunicamp

Na Assembléia da Adunicamp, realizada no dia 7 de julho de 2005, a Profª Maria Aparecida Moysés, presidente da entidade, solicitou a instalação de comissão para apurar e esclarecer toda e qualquer suspeita em relação a qualquer tipo de fato que pudesse desabonar a lisura com que foi conduzida a gestão administrativa da Adunicamp.

Esta comissão foi eleita pelos presentes à Assembléia, com a seguinte composição: professores **Armando Boito, José Vitório Zago, Plínio de Arruda Sampaio Junior e Vicente Rodriguez.**

A Comissão encerrou seus trabalhos no dia 10 de setembro, com a seguinte conclusão

“Nada foi encontrado que pudesse, mesmo que longinquamente, comprometer a absoluta lisura na gestão da entidade”

O Relatório completo da Comissão está disponível na página 2.

ASSEMBLÉIA GERAL DE DOCENTES

**Dia 15 de setembro (5ª f.),
às 12h00, no auditório.**

Vamos derrubar o veto!

CALENÁRIO DE ATIVIDADES

14/9 (4ª feira), às 13h00: Ato em Defesa da Educação Pública e pela Derrubada do Veto, no Masp, com passeata até a Alesp

15/9 (5ª feira), às 12h00: Assembléia de Docentes, auditório da Adunicamp.

15/9 (5ª feira), às 14h00: Ato contra a Corrupção, as Reformas Neoliberais e a Política Econômica do governo Lula. Ato e concentração no Masp, com grande ato de encerramento na Praça Ramos, às 17h00.

Transporte para os Atos dos dias 14 e 15: inscrições em diretoria@adunicamp.org.br ou 3788-2476

LEIA NESTE BOLETIM: DUAS CHAPAS INSCREVERAM-SE PARA DISPUTAR AS ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA ADUNICAMP, na página 4.

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DA COMISSÃO PARA APURAÇÃO E ESCLARECIMENTOS DE FATOS QUE POSSAM COMPROMETER A GESTÃO DA ADUNICAMP

A Comissão para apuração e esclarecimentos de fatos que possam comprometer a gestão da Adunicamp através dos membros eleitos na Assembléia da categoria, professores **Armando Boito, José Vitorio Zago, Plínio de Arruda Sampaio Junior e Vicente Rodriguez**, diante dos depoimentos e documentos que foram trazidos, tem a manifestar as seguintes conclusões sobre os fatos apurados:

1) Esta Comissão convidou todos aqueles que faziam parte da gestão da Adunicamp no presente mandato, quer renunciantes ou não, como também o Professor Marcos Nobre e o Sr. Flávio Macedo Piva.

2) Ao ser ouvido em seu depoimento, o Professor Mauro Antonio Pires Dias da Silva declarou o seguinte: o motorista Flávio Macedo Piva, no dia 13 junho do presente ano, compareceu a sua residência, apresentando um contrato social de uma empresa, onde figurava como sua sócia a Professora Cecília Azevedo Lima Collares, integrante da diretoria ampliada da entidade, sendo o objetivo da empresa a prestação de serviços na área de transportes, tendo entre outros clientes a Adunicamp. Segundo a narrativa feita pelo Professor Mauro, o Sr. Flávio mencionou que na sociedade ele entraria com o trabalho e a Professora Cecília com o capital, através de seu carro. Aduziu que essa sociedade não era de conhecimento dos demais membros da Diretoria, embora esses tivessem sido informados que o Sr. Flávio tinha comprado o carro da professora Cecília Collares. No ato do seu depoimento apresentou ficha de breve relato emitida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo, com os dados de constituição e alteração (em setembro de 2004) da empresa FM PIVA TRANSPORTES LTDA – ME.

3) Vários outros diretores que foram ouvidos afirmaram terem tomado conhecimento desses fatos em conversa com o Professor Mauro, ficando registrado que não tiveram contato com o Sr. Flávio. No mais, todos os ouvidos declararam nada saber sobre qualquer atividade ou obra que desabonasse a gestão da entidade, especialmente sobre a elaboração do projeto e construção do prédio do restaurante.

4) Todos os professores ouvidos foram unânimes em afirmar que a contratação do serviço do motorista Flávio

pela Adunicamp, ocorrida por volta do mês de agosto de 2003, se deu pela condição mais vantajosa em termos de custos em favor da entidade, inclusive, foi salientado por muitos dos depoentes, que se valiam em caráter particular dos serviços do mencionado motorista, exatamente pelas melhores condições de preço.

5) Esta Comissão entendeu por bem ouvir os esclarecimentos da Professora Cecília Azevedo Lima Collares, a qual convidada compareceu no dia 1º de setembro e prestou os seguintes esclarecimentos: a) que mantém relacionamento de amizade com a família do Sr. Flávio, pois sua mãe lhe presta serviços de costura, e isto se dá há um bom tempo; b) que em virtude deste relacionamento, no ano de 2003, pela amizade existente, por saber que o Sr. Flávio se encontrava desempregado, para lhe propiciar uma melhor condição, ofertou ao mesmo a venda de seu carro, cujo pagamento deveria ocorrer em valores mensais, na medida em que o mesmo fosse se estabelecendo; c) que o Sr. Flávio no final do ano de 2003, lhe informou que estava tendo problemas no desempenho de suas atividades, tendo em vista que os taxistas da cidade faziam gestão junto aos órgãos de fiscalização contra eventuais atividades na área de transporte em caráter clandestino; d) na ocasião o Sr. Flávio foi encaminhado a um contador, que este lhe informou da necessidade da constituição de empresa, e por conta de tal seria necessário que outra pessoa viesse a participar desta; e) que na época, mês de janeiro/2004, o Sr. Flávio disse a Professora Cecília, que sua mãe não poderia naquele momento fazer parte da empresa, pedindo a Professora que viesse a participar da empresa; f) a Professora Cecília somente se dispôs a integrar a empresa pelo prazo de dois meses, correspondentes ao período de férias na Unicamp, sendo certo que no mês de março de 2004, foi celebrado contrato de alteração social, onde passou a figurar a mãe do Sr. Flávio como sócia, se retirando da empresa a Professora Cecília; g) que no mesmo mês de março a Professora Cecília formalizou a transferência do veículo para o Sr. Flávio, salientando que esta ocorreu sem o pagamento da dívida da aquisição do carro; h) No mês de junho de 2005, considerando que os valores mensais não eram suficientes para a quitação do saldo da dívida existente, o Sr. Flávio após assumir um em-

préstimo bancário quitou o débito que tinha com a Professora Cecília. Em apoio ao seu depoimento, a professora Cecília apresentou os documentos pertinentes à constituição e alteração da empresa.

6) Convidado para dar sua versão dos fatos, o Sr. Flávio não compareceu à Comissão para fazer seus esclarecimentos.

7) A defasagem entre o momento de alteração, de fato, da sociedade (março de 2004), relatado e documentado pela Professora Cecília, e seu registro formal na Junta Comercial pelo Sr. Flávio (setembro de 2004) explica a contradição na interpretação dos fatos pelos depoentes ouvidos por esta comissão e deixa claro que ninguém faltou com a verdade.

8) Diante dos depoimentos prestados e da documentação apresentada, a Comissão tem a concluir que não há nada

que permita supor que a explicação da Professora Cecília Collares não seja verdadeira. Nada foi apresentado que pudesse mesmo que longinquamente comprometer a absoluta lisura na gestão da entidade.

9) Assim sendo, entendem os membros da Comissão por concluído os trabalhos que foi de sua atribuição conferidos em Assembléia da categoria, ficando à disposição de qualquer interessado os depoimentos e a documentação que nos foram apresentados e que fundamentaram este relatório.

Campinas, 10 de setembro de 2005.

Armando Boito

José Vitório Zago

Plínio de Arruda Sampaio Junior

Vicente Rodriguez

MARCADA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ALESP PARA VOTAÇÃO DO VETO: HOJE, 14/9, ÀS 19 H.

Como resultado de nossa mobilização e da pressão sobre os deputados, especialmente em suas bases eleitorais, no dia 12 (3ª feira) aconteceu a reunião do Colégio de Líderes da Alesp com o Fórum das Seis e o Cruesp.

Os reitores expuseram a necessidade de recursos adicionais para as universidades, especialmente em função da expansão de vagas já realizada. Aí, uma surpresa: o professor Macari, presidente do Cruesp, apresentou o resultado de um estudo feito, segundo ele para “qualificar” nossa conquista na LDO; segundo ele, para consolidar essa expansão seria necessária uma cota-parte de 9,93% do ICMS. No ar, o espanto,23 nosso e de alguns deputados: estaria o Cruesp dizendo que 10% é demais?? Será que em seu estudo os reitores consideraram a necessidade de prever a recuperação de nossos salários?

As entidades do Fórum se manifestaram, destacando diversos aspectos que demonstram a relevância das três universidades e do Centro Paula Souza para a sociedade brasileira, porém sempre destacando nossa reivindicação primeira: que a Alesp exerça sua autonomia e não se submeta às ordens e desejos do governador, que os deputados demonstrem sua coerência e mantenham seu voto a favor da educação pública de qualidade, derrubando o veto! Afinal, com exceção de Edson Aparecido (líder do governo),

que registrou voto contra, todos os demais 93 deputados aprovaram o parecer do relator sobre a LDO, que assim se tornou oficialmente a LDO aprovada pelo legislativo.

Após nossas falas, os líderes continuaram a reunião, para definir o rumo a ser tomado pela Casa. Enquanto isto, mais de 700 pessoas lotavam a galeria JK e a rua em frente à Alesp.

Ao final da reunião, não houve possibilidade de consenso para a colocação do veto em votação, pela intransigência do governador, ali representado basicamente pelos deputados Edson Aparecido (líder do governo) e Ricardo Trípoli (líder do PSDB).

Em consequência, o presidente da Alesp, deputado Rodrigo Garcia, cumprindo seu compromisso com as entidades do Fórum, externado na reunião de 6 de setembro, marcou uma sessão extraordinária para hoje, dia 13 de setembro, às 19 horas, tendo por pauta única o veto à LDO.

As sessões extraordinárias têm duas horas e meia de duração máxima, podendo ocorrer apenas duas por noite, e a discussão pode levar até 12 horas. Temos que pressionar os deputados em plenário a votarem logo, mostrando seu compromisso real: com a educação pública de qualidade ou com a tutela do governador e seus favores.

ELEIÇÃO PARA NOVA DIRETORIA

Duas chapas inscreveram-se para disputar as eleições para a Diretoria da Adunicamp. Como em todas as eleições em nossa entidade, um Boletim Especial será publicado, em breve, destinado à divulgação dos programas das chapas concorrentes.

Chapa 1: RENOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Presidente:
Mauro Antônio Pires Dias da Silva - FCM
1º Vice-Presidente:
Tânia Alkmim - IEL
2º Vice-Presidente:
Maria Cristina Bahia Wutke - Cotuca
1º Secretário:
Valério José Arantes - FE
2º Secretário:
Márcia Regina Nozawa - FCM
1º Tesoureiro:
Bento da Costa Carvalho Junior - FEA
2º Tesoureiro:
Terezinha de Jesus Machado Maher - IEL
Diretora Administrativa:
Maria Laura T. Mayrink-Sabinson - IEL
Diretor de Imprensa:
Hélio Lemos Solha - IA
Diretor Cultural:
Esdras Rodrigues Silva – IA

Chapa 2: AUTONOMIA E DEMOCRACIA: CONTINUIDADE E RENOVÇÃO

Presidente:
José Vitório Zago - IMECC
1º Vice-Presidente:
Mauro José Andrade Tereso - Feagri
2º Vice-Presidente:
Emilio Carlos Baracat - FCM
1º Secretário:
Álvaro Bianchi - IFCH
2º Secretário:
Solange Gagheggi Ravanini – Cepre/FCM
1º Tesoureiro:
María Rosa Navarro - IE
2º Tesoureiro:
Cristina Vaz Duarte - CEL
Diretor Administrativo:
Vicente Rodriguez - FE
Diretora de Imprensa:
Martha Rosa Destro - FE
Diretora Cultural:
Neura Bragagnolo - FEA

CALENDÁRIO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ADUNICAMP

Eleições em 21 e 22 de setembro (quarta-feira e quinta-feira).

Urnas nas Unidades.

Apuração: 23 de setembro (sexta-feira), às 9 horas.

Posse: 3 de outubro (segunda-feira)